



## Ata de Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico, Paisagístico e Cultural – COMPHAC

Aos **vinte e cinco dias** do mês de **abril** de **dois mil e vinte três**, em segunda convocação, reuniram-se no Auditório Elmano Ferreira Veloso, localizado na sede da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, sito à Av. Olivo Gomes, nº 100, Santana, nesta, **Sr. Washington Benigno de Freitas**, Presidente do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico, Paisagístico e Cultural - COMPHAC, os Conselheiros, **Flavia Tavares Pereira**, **Arq. Sonia Vidal Di Maio** e seu suplente **Arq. Robson Bernardo** – representantes da Diretoria da Fundação Cultural Cassiano Ricardo– FCCR, **Arq. Isabela Janotta Janson** – representante da Secretaria de Planejamento Urbano – SPU, **Arq. Lydia Norina Macharett Frangella** – representante da Secretaria de Gestão Habitacional e Obras – SGHO e seu suplente **Arq. Vinicius Penha Oliveira**, **Dra. Arq. Claudia Maria de Almeida** – representante do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais – INPE, **Jane Flávia Neves de Souza Pizarro** – representante da Mitra Diocesana, **Eng. Vitor Chuster** – representante da Associação de Engenheiros e Arquitetos, **Prof.ª Dra. Katerine Roman Barreto** – representante da Universidade Vale do Paraíba – Univap, **Luis Fernando Citti Teixeira** – representante da Associação Comercial e Industrial, **Sergio Francisco Theodoro** – representante do Escritório Regional do Estado de São Paulo – ERPLAN/ Agemvale, **Prof. Edo Paiotti** – representante do Instituto de Estudos Valeparaibanos, **Dra. Silvana Benedetti Alves** – representante da Ordem dos Advogados do Brasil – OAB, **Arq. Gilberto Alves da Cunha** – representante do Instituto dos Arquitetos do Brasil, **Wanderson Rodolpho Marcondes** – representante do Conselho de Ministros Evangélicos, **Alessandro Rodrigues** – representante do Clube Joseense de Amigos, **Arq. Ricardo Veiga** – representante da Sociedade Amigos do Parque da Cidade Roberto Burle Marx – SAPCRBM. O presidente do Conselho, Sr. Washington Freitas abre a reunião dando boa tarde a todos os presentes e passa para o **primeiro item da pauta**: “Analisar e deliberar sobre a aprovação das atas das reuniões de 20/12/2022 e 28/03/2023”, indagando aos presentes se a leitura poderia ser dispensada, vez que foram enviadas anteriormente aos conselheiros por e-mail; havendo a concordância de todos, as atas foram colocadas em votação e aprovadas por unanimidade. Passa-se ao **segundo item da pauta**: “Conhecer, discutir e deliberar acerca do estudo preliminar para execução de calçamento na área da Estação Ferroviária de Eugênio de Melo, rua Sete de Setembro, Distrito Eugênio de Melo, São José dos Campos, SP, preservada por Lei Municipal no 4943/96 de 19 de setembro de 1996 - EP-2”, chamando o Arq. Robson Bernardo para iniciar a explanação do item, que comunica que desde o restauro do prédio da antiga Estação Ferroviária de Eugênio de Melo, existe essa demanda de um projeto mais elaborado de ocupação da área entorno da estação, pois a intervenção realizada na conclusão do restauro em 2016, se resumiu em um certo nivelamento do terreno e a implantação de áreas gramadas, sendo que agora, há uma proposta de tratamento desta área feita pela administração municipal e chama para apresenta-la o Arq. Vinicius Penha Oliveira, que fazendo uso da projeção digital, explica que essa demanda veio da subprefeitura e consiste, em primeiro momento, na execução de calçamento da área que atualmente já é utilizada para eventos promovidos pelo distrito e posteriormente a urbanização da área, com a integração à Praça Emília Molina nivelada com o



Belvedere existente. A urgência é calçar o espaço, para poder estruturar os próximos eventos, principalmente o aniversário do distrito que se comemora em agosto. O arquiteto lembra que a Secretaria de Mobilidade Urbana, inicialmente, propôs um piso de concreto, mas optou-se pelo piso intertravado, pela sua característica de permeabilidade, otimizando a questão de drenagem e a facilidade de manuseio. Serão utilizados dois modelos de piso, na área central onde ocorrerão os desfiles, o piso proposto é o sextavado e nas áreas marginais para a acomodação do público, instalação de stands e palco, será o intertravado retangular comum, na mesma malha encontrada atualmente na Praça Emília Molina e futuramente, será transferida a área do playground da praça, para essa nova área calçada, bem como, a implantação de um espaço canino, arquibancadas e etc., em um trabalho em conjunto com o patrimônio e as demais secretarias envolvidas nestas questões. Está prevista uma nova escada do lado direito do Belvedere, que será implantada junto com o calçamento, seguindo as normas NBR 9050, embora não vá ser implantado no primeiro momento, há o estudo de se fazer um gradil ao longo de todo o terreno na divisa com a linha do trem. A Arq. Sonia Di Maio observa que o posicionamento do gradil, proposto ao longo da plataforma fazia sentido, quando a estação ainda era usada como tal, porém hoje, seria melhor o deslocamento deste gradil para o lado externo da plataforma. O Arq. Robson Bernardo lembra que no trabalho de nivelamento do terreno, executado na entrega do restauro em 2016, se perdeu o desnível primitivo que havia na plataforma em frente à estação e seria interessante que na implantação do calçamento, esse desnível fosse retomado, bem como, que seja retomado o acabamento natural em pedra da plataforma, pois atualmente, a administração tem pintado as pedras. O Arq. Vinicius Penha Oliveira, diz acreditar que esses pontos, com exceção da questão do rebaixamento para revelar a plataforma encoberta, provavelmente serão objetos da segunda fase dessa urbanização. O presidente Washington Freitas abre a palavra para os conselheiros que queiram se manifestar. O conselheiro Alessandro Rodrigues questiona se o projeto está contemplando a instalação de iluminação pública ao longo desta área, o Arq. Vinicius Penha Oliveira esclarece que essa implantação, bem como dos equipamentos públicos, mobiliário urbano, gradil de proteção e a integração com a praça serão melhor abordadas na 2ª fase do projeto. A Arq. Isabela Janotta Janson propõe que na votação, caso aprovado, conste a necessidade de recuperação do desnível entre o calçamento e a plataforma frontal da estação. O conselheiro Sergio Francisco Theodoro questiona a respeito da questão de acessibilidade, o Arq. Vinicius Penha Oliveira esclarece que atualmente já há uma rampa de acessibilidade junto à escada no belvedere, que será instalada mais uma escada dentro da norma 9050 e no futuro está sendo prevista a execução de mais uma rampa próxima ao viaduto. A Arq. Sonia Di Maio coloca então, que ao seu ver, o projeto de urbanização em torno da estação que está sendo apresentado, será desenvolvido por etapas, sendo que, não há o aprofundamento de vários detalhes que comporão a segunda fase e nesse momento está sendo pedida a aprovação da implantação do calçamento da área com piso intertravado, conforme projeto, mais um acesso de escada, respeitando as características básicas da estação que é a preservação e visibilidade da plataforma. O presidente Washington Freitas coloca essa proposta em votação no plenário, sendo aprovada por unanimidade. Dando continuidade à reunião, o presidente passa para os [informes gerais](#), onde, em relação a obra de restauro que está acontecendo no Museu



Municipal, constatou-se a necessidade de se fazer um aditivo, pois foram identificadas algumas questões a serem resolvidas e convida a Arq. Sonia Di Maio para detalha-las. A arquiteta inicia sua fala, atualizando o conselho em relação as tratativas que estão sendo feitas sobre a “Residência Mario Weiss”, onde o arquiteto designado para desenvolver o projeto de intervenção nesse bem, pediu o adiamento da apresentação da proposta para a reunião ordinária do dia 30/05/2023, em relação ao detalhamento das questões relacionadas as obras do Museu Municipal, utilizando a projeção digital, a arquiteta faz uma retrospectiva das intervenções que o prédio do Museu Municipal, antiga Câmara Municipal, sofreu ao longo do tempo e dentre essas intervenções, tem-se a área do plenário, que a muito, apresenta problema de infiltração na cobertura. Faz um relato das condições precárias, encontradas na cobertura desse anexo, onde, após a retirada da cobertura, foram detectados problemas no sistema de captação de águas pluviais, instalação elétrica, etc., acarretando a execução de serviços não previstos inicialmente, que abrangerão a substituição de rufos, calhas e condutores, bem como a elevação de toda a estrutura da cobertura e material metálico. A Arq. Sonia Di Maio relata uma questão relacionada à implantação da plataforma elevatória já aprovada pelo conselho, pois chegou ao seu conhecimento, a informação de que, possivelmente, o Corpo de Bombeiros só aprove a instalação desta plataforma em um espaço enclausurado, o que ocasionará um novo layout do local previsto para sua implantação, mas irá confirmar essa informação, outra questão, se refere aos vãos de respiro presentes no subsolo do prédio do Museu Municipal, que primitivamente possuíam grelhas de ferro fundido, sendo que algumas foram retiradas para colocação de aparelhos de condicionamento de ar e se extraviaram. Durante o atual período de obras no local, esses aparelhos foram retirados e os vãos, foram temporariamente fechados com tijolos, a arquiteta explica que não estão sendo localizados fornecedores deste tipo de grelha e está sendo cogitado, em último caso, a colocação de um gradil temporário até a viabilização do fornecimento da reprodução da grelha primitiva. O Arq. Ricardo Veiga propõem que não se busque a reprodução do modelo das grelhas primitivas, sob o risco de cometer um “falso restauro”, sendo que, após um debate entre conselheiros, fica estabelecido que o novo modelo de grelha, que substituirá as grelhas faltantes, será confeccionado com o requadro de uma chapa metálica, estampada com furos retangulares de 4 a 5cm. O presidente Washington Freitas, antes de dar por encerrada a reunião, abre a palavra aos conselheiros. O conselheiro Edo Paiotti, primeiramente, questiona sobre o estado de precariedade apresentado pela Igreja São Benedito, em seguida, citando um pouco a história ferroviária de São José dos Campos, lembra de quando a estação se localizava, onde hoje está a “UNIVAP” no centro e que as locomotivas se abasteciam d’água em um reservatório, onde atualmente há um estabelecimento comercial na av. Nove de Julho, sendo assim, questiona sobre a possibilidade de se promover uma indicação, que torne pública a importância daquele local para a o história da cidade. O sr. Washington Freitas esclarece que em relação à Igreja São Benedito, já está sendo preparada a retomada dos serviços necessários para sanar os problemas que lá se apresentam, lembra que a empresa contratada para essa empreitada, desenvolveu um projeto para essa abordagem, mas quando inquerida em relação a algumas questões técnicas, não forneceu as respostas. Em relação à sinalização desse local que foi utilizado para o abastecimento de água dos antigos trens, o presidente considera



pertinente essa indicação e se compromete a levar essa demanda para a discussão com os técnicos do GPH. A Arq. Sonia Di Maio informa que o primeiro estudo sobre o tema, surgiu no final dos anos 90, quando os empreendedores de um restaurante no local, durante as obras, descobriram essa estrutura que foi aproveitada para abrigar uma adega, na época houve uma tentativa de implantação de um trabalho de valorização e divulgação, mas não vingou e que em meados do ano de 2004, o GPH retomou um estudo sobre o sistema de abastecimento de água na cidade, que abrangia um processo de preservação no Horto Florestal, Fazenda Boa Vista e que no ano de 2015 culminou na preservação do Reservatório D'água do Parque Natural Augusto Ruschi, mas não avançou na preservação de outros elementos que marcaram a história do abastecimento d'água na cidade. O conselheiro Edo Paiotti comenta que um diagrama discreto mostrando que a ferrovia passava naquele local, já seria suficiente. O sr. Washington Freitas sinaliza a possibilidade de estimular gestores e produtores culturais com a supervisão de historiadores, para desenvolverem projetos culturais nesse sentido, através do Fundo Municipal de Cultura, LIF e agora com a nova lei federal que se chama Paulo Gustavo. O Arq. Ricardo Veiga alerta sobre a necessidade de preservação do reservatório da Sabesp próximo à Praça Cândido Dias Castejon, por ser um marco da cidade, inclusive historicamente, pois faz parte de toda infraestrutura de saneamento que se fez na cidade no período sanatorial e que deu origem ao desenvolvimento de São José dos Campos, onde essas melhorias trouxeram a industrialização e que culminou na característica de cidade tecnológica que temos atualmente. A Arq. Sonia Di Maio, confirma essa importância e lembra que este reservatório fazia parte deste estudo do período das águas, onde teríamos, através destas preservações, um exemplo da evolução do sistema de abastecimento da cidade, partindo do sistema de abastecimento in natura, passando por esse reservatório e incluindo o outro reservatório em concreto armado próximo ao Tênis Clube, permitindo o entendimento com uma visão de conjunto desse complexo e não uma visão isolada destes elementos e cita que, a falta desta visão de conjunto, por exemplo, no que diz respeito ao leito ferroviário da cidade, preservando as estações de maneira isolada, fez com que perdêssemos, a referência da "Parada Lima" existente próxima ao Shopping Colinas. O sr. Washington Freitas considera que se trata de uma questão complexa, apta a ser tratada como pauta para reunião do conselho. O Eng. Vitor Chuster, pede a palavra para fazer duas colocações, primeiro em relação ao site do COMPHAC, pedindo para que a FCCR o reestruture, reforçando as informações, que a seu ver, deveria conter a lista de bens preservados, mapa com as localizações, informações históricas, legislação, atas, melhorando e tornando mais dinâmica à divulgação dos assuntos relativos à preservação do patrimônio histórico e em segundo, coloca a importância de se reforçar a equipe do patrimônio histórico, pois não se pode pensar isoladamente a questão do patrimônio histórico e que há a necessidade de se retomar os inventários, porque os bens históricos não se resumem aos que estão preservados atualmente e a história da cidade só poderá ser lida, por exemplo daqui a cem anos, a partir dessa visão de evolução do conjunto de bens e da maneira como hoje se relacionam. . O presidente Washington Freitas agradece as colocações do conselheiro e esclarece que depois de 10 anos se conseguiu uma reformulação do site da FCCR, faltando somente dois links para serem reformulados nesse projeto, o do Fundo Municipal de Cultura que está desativado e o link do COMPHAC em relação ao



patrimônio histórico, que também será totalmente atualizado, no que diz respeito ao reforço da equipe de patrimônio, o presidente comunica que está discutindo com o prefeito, sobre a importância de um concurso público para incorporar à equipe, os serviços de arqueólogo, historiador e de outros arquitetos, diz que a instituição tem mostrado sua importância e relevância junto a cidade, inclusive através de pesquisa de satisfação do munícipe, que apontou no último trimestre, um aumento desse índice em 19% junto à população e se comprometeu a levar novamente essa demanda ao prefeito na próxima reunião de secretariado. O conselheiro Edo Paiotti, representante do Instituto de Estudos Valeparaibanos, entidade cuja sede se encontra na cidade de Lorena, compartilha o reconhecimento que o Instituto faz em relação ao trabalho do COMPHAC em nossa cidade. O presidente Washington Freitas confirma esse papel de relevância de atuação do conselho dentro do Estado de São Paulo, principalmente por ser extremamente ativo e plural em sua composição e aproveita para agradecer à equipe técnica do GPH pelo empenho e dedicação as questões referentes ao patrimônio histórico. Não havendo mais assunto a ser tratado, o Sr. Washington Freitas dá por encerrada a reunião. Lavrada a presente ata, em 5 folhas, vai assinada pelo Presidente.

Washington Freitas  
Presidente do COMPHAC